

## ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ONDA DE CHOQUE EXTRACORPÓREA NA MELHORA DA DOR E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

### Autor(res)

Laura Bianca Dorásio Da Silva  
Fernanda Chaves  
Daniely Ketlin Rafael Dos Santos Sousa  
Amanda Da Silva Souza  
Lívia Cardoso De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Resumo

A síndrome do túnel do carpo é a neuropatia compressiva periférica mais prevalente no mundo, decorrente da compressão do nervo mediano no punho. Essa condição provoca dor, formigamento, dormência e fraqueza muscular, comprometendo a funcionalidade da mão e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a terapia por ondas de choque extracorpórea tem se destacado como uma intervenção fisioterapêutica promissora, indicada para redução da dor e melhora funcional em pacientes com STC. O presente estudo configurou-se como uma revisão de literatura com o objetivo de analisar a eficácia da TOCE na redução da dor e na melhora da funcionalidade de indivíduos com STC. Foram selecionados ECR publicados entre 2020 e 2025, redigidos em inglês e disponíveis na base de dados PubMed. A estratégia de busca utilizou operadores booleanos (AND/OR) com os descritores “extracorporeal shock wave therapy”, “carpal tunnel syndrome” e “physical therapy modalities”. Incluíram-se estudos que abordaram diretamente a aplicação da TOCE na STC, com resultados clínicos sobre dor e funcionalidade, sendo excluídos artigos incompletos, sem rigor metodológico, sem resultados consistentes ou que investigassem outras intervenções. Inicialmente, identificaram-se 7 estudos, dos quais 3 atenderam aos critérios de elegibilidade, totalizando 111 participantes distribuídos entre grupos de intervenção e controle. Ceylan et al. (2024) compararam TOCE de alta e baixa dose, observando melhora significativa da dor em repouso, movimento e, principalmente, noturna, com superioridade do tratamento de alta dose ( $p < 0,05$ ). Menekseolu et al. (2022) compararam TOCE e placebo, constatando melhoras significativas em dor e funcionalidade ( $p < 0,001$ ), sem alterações relevantes no grupo controle. Gesslbauer et al. (2020) também verificaram superioridade da TOCE em dor ( $p < 0,001$ ) e funcionalidade ( $p < 0,002$ ) em relação ao placebo. Os estudos analisados apresentaram bom rigor metodológico e resultados positivos, evidenciando a eficácia da TOCE na redução da dor e melhora funcional em pacientes com STC. Contudo, o número limitado de ensaios e de participantes restringe a generalização dos achados. Assim, tornam-se necessários estudos adicionais, com amostras mais amplas e acompanhamento prolongado, para consolidar as evidências disponíveis. Conclui-se que a TOCE apresenta resultados clínicos positivos e pode ser considerada uma estratégia terapêutica eficaz e segura

IV Mostra Científica  
*Fisioterapia*  
20 a 24 de outubro de 2025



no manejo da síndrome do túnel do carpo.